



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**ATA DA DUCENTÉSIMA NONA REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLEGIADO
ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY
RIBEIRO – UENF**

1 Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, foi iniciada, na sala de Reuniões da Reitoria,
2 às 14 horas e 23 minutos, a ducentésima nona Reunião (Extraordinária) do Colegiado Acadêmico da
3 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes
4 Membros: Prof.^a Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora, que presidiu a reunião; Prof. Alessandro
5 Coutinho Ramos representando a Prof.^a Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação;
6 Prof. Marcelo Shoey, representando a Prof.^a Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof.
7 Olney Vieira da Motta, Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.^a Anna L. Okorokova
8 Façanha – Chefe de Laboratório – CBB; Prof. Fernando Saboya Albuquerque Júnior – Chefe de
9 Laboratório – CCT; Prof. Cláudio Roberto Marciano – Rep. Docentes – CCTA; Prof.^a Virgínia Silva
10 Carvalho (Suplente) Chefe de Laboratório – CCTA; Prof. Aldo Durand Farfan – Rep. Docentes – CCT;
11 Prof. Carlos Eduardo B. de Souza – Chefe de Laboratório – CCH; Prof.^a Ana Paula M. Di Benedetto –
12 Rep. Docentes – CBB; Prof. Victor Martin Quintana Flores – Rep. da Câmara de Graduação e a Srt.^a
13 Lívia Araújo Sam-sin – Rep. dos Discentes da Graduação. Compareceram como convidados: Prof. Raul
14 Ernesto Lopez Palácio – Chefe de Gabinete; Sr.^a Maria Beatriz Pessanha Boescheinstein – Secretária
15 Geral da UENF; Sr.^a Célia da Silva Caetano – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-**
16 **Informes; 2-** Afastamento do país; **3-** Apresentação de parecer do PDI – 2016/2019. A **Prof.^a Teresa**
17 **inicia a reunião comentando que o parecer resultante da análise das comissões do PDI seria o ponto único,**
18 **mas foi incluído para aprovação o afastamento do país do Prof. Ângelo Jose Burla Dias do no período de**
19 **19 a 24 de outubro para participar, ministrando duas aulas na linha de pesquisa Biotecnologia da**
20 **Reprodução Animal, a convite do Professor Edgar Mauricio Mogollón Waltero, na pós-graduação do**
21 **“Magister em Salud y Producción Animal da Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia da**
22 **Universidad Cooperativa de Colombia, em Bucaramanga, Colombia, sem ônus para a UENF e também o**
23 **Enquadramento do Prof. Guilherme Chagas Cordeiro, da Faixa XV – Padrão 5, para a Faixa XVII –**
24 **Padrão 5, conforme Processo nº. E-26/053010/08. O Prof. Fernando Saboya acha, então, que diante**
25 **dessa solicitação para dar aula, deveria ser revista a solicitação do Prof. Ronaldo Paranhos, que teve a sua**
26 **solicitação negada para dar aula, numa Universidade aqui no Brasil. A Prof.^a Teresa esclarece, por meio**
27 **da leitura da solicitação, que existe um convênio com a Universidade da Colômbia. O Prof. Fernando**
28 **Saboya então, explica que talvez tenha sido por isso que no caso do Prof. Paranhos foi negada, acha que**
29 **não tinha convênio com a universidade em questão. O Prof. Olney esclarece que todas as despesas são**
30 **pagas pela Universidade da Colômbia. Considera importante estabelecer uma regra que seja válida para**
31 **todos igualmente. A Prof.^a Ana Paula conclui que são os termos do convênio que definem essas regras.**
32 **A Prof.^a Teresa esclarece que não são aulas correntes, são somente duas aulas, como palestras. O Prof.**
33 **Raul informa que em Cuba também acontece isso. O Prof. Fernando Saboya esclarece que só levantou**
34 **essa questão porque, como representante do CCT, vai ter que relatar lá para o pessoal do Centro. A Prof.^a**
35 **Teresa passa para o enquadramento do Prof. Chagas Cordeiro, que estava enquadrado na Faixa XV,**
36 **Padrão V, e passou para a Faixa XVII, Padrão V, segundo o constante do Processo nº. E-**
37 **26/053.010/2008. Aprovado. Passemos então, para o parecer sobre o PDI. A Prof.^a Anna Okorokova**
38 **sugere que, nos próximos pareceres, que sejam discutidos e consolidados em um único documento. O**
39 **Prof. Victor Flores inicia a explanação da análise do PDI, como membro da comissão, informando que**
40 **foram analisados vários documentos que nos foram enviados, e diversos pontos da instituição do PDI**
41 **podem sofrer melhorias. Seria melhor discutirmos junto com a comissão do CONSUNI, a padronização**
42 **de tabelas, figuras e gráficos – Fig. 04, por exemplo, na pág. 13, parece que só o FINEP faz parte como**
43 **financiadora de projetos da Pró-Reitoria. Faltam as fontes dos dados para as tabelas mais informativas.**
44 **Questionou a falta de previsão para a criação de novos campi, pois o prazo é de validade do PDI (2020) –**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

45 as metas devem ser previstas dentro desse prazo. Houve previsão de alguns prazos e não para todos. A
46 **Prof.^a Anna Okorokova** sugere que para registrar o aumento em porcentagem nas metas, ou aumenta
47 para todos, ou é melhor tirar a informação. As bibliotecas são exageradamente descritas, forma, editoras.
48 Edição de textos preliminares, texto explicando o uso das salas – Multimídia, Informática, etc. – (pág. 06,
49 tabela 05), devem ser rejeitados, pois alguns nem estão coincidindo. A Engenharia Civil não tem
50 Doutorado. O **Prof. Fernando Saboya** sugeriu que precisa dar uma melhorada, para as informações
51 ficarem mais claras – Fig. 07, por exemplo, no volume de verba utilizada – FAPERJ, parece que somos
52 financiados apenas pela FAPERJ, no gráfico ficou pouco evidente os projetos FINEP e PETROBRÁS. O
53 **Prof. Olney** diz que não cabem outros projetos. A **Prof.^a Anna Okorokova** acha que o espaço outros
54 ficou muito amplo, a média de Laboratórios, as metas, preenchimento de vagas (ainda não preenchidas),
55 criação de novos campi, soou um pouco contraditórios com objetivos modestos com criação, ampliação.
56 O **Prof. Olney** diz que é institucional a criação de novos campi. A **Prof.^a Anna Okorokova** pergunta
57 sobre a questão das vagas. O **Prof. Victor Flores** informa que a comissão sugere que algumas questões
58 que surgiram, merecem ser apresentadas de forma mais detalhada, como a implantação de comissão de
59 Ética de Biossegurança. O **Prof. Carlos Eduardo e a Prof.^a Anna Okorokova** são unânimes na opinião
60 que o processo deve terminar com essa comissão. O **Prof. Carlos Eduardo** questiona se a UENF não é
61 dona do seu próprio terreno. A **Prof.^a Anna Okorokova** informa que todo mundo sabe disso. A **Sr.^a**
62 **Maria Beatriz** informa que a última informação que tiveram é que o processo está no Jurídico da
63 Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, já fez contato com a Prefeitura para buscar uma
64 solução. O **Prof. Carlos Eduardo** indaga sobre módulos, se vamos ter novos sistemas de graduação na
65 UENF, de 2, 3 anos, se coloca outra sugestão: política ambiental da UENF. Sugestão: colocar metas por
66 Centro. A **Prof.^a Anna Okorokova** acha que os Centros já podiam trabalhar isso, a própria ASSAI,
67 deveria ter profissionais que dêem assistência institucional aos alunos, com informações básicas, moradia,
68 matrícula. O **Prof. Victor Flores** sugere também acolhimento, informações rápidas, metas de pesquisa e
69 pós-graduação, passando, pela comissão do CONSUNI. O **Prof. Carlos Eduardo** opina pela implantação
70 de uma Guarda Universitária, com o crescimento da cidade, aumento da violência, que fosse
71 especializada até mesmo em primeiros socorros. O **Prof. Fernando Saboya** acha impossível sair daqui
72 com um documento definido pela comissão, pois é uma colcha de retalhos. Tem que ter uma gama de
73 conhecimentos muito grande, inclusive da área jurídica, institucional e até constitucional. Levantar todas
74 as questões e trabalhar junto com a comissão do CONSUNI, para evitar a descontinuidade, pela
75 complexidade do documento, por ter sido feito por muitas pessoas, não estou aqui criticando, mas as
76 metas só tem quatro páginas. A **Sr.^a Maria Beatriz** esclarece que as metas só foram apresentadas como
77 metas que seriam cumpridas. O **Prof. Fernando Saboya** continua dizendo que a alma está nas metas,
78 política ambiental. O tempo que a comissão tem para análise pode ser pouco para sair um documento
79 único. Na opinião do **Prof. Raul** a comissão deve trabalhar em conjunto, mesmo que a presidência esteja
80 a cargo do Prof. Herval. A **Prof.^a Ana Paula** sugere que o documento seja editável e editorado, com uma
81 linguagem de texto mais fácil. O **Prof. Carlos Eduardo** considera importante ter uma linguagem única.
82 Para o **Prof. Fernando Saboya** deve ser um documento fluente, ainda está em estado bruto. O **Prof. Raul**
83 informa que o documento partiu do zero, porque o anterior não teria que ser todo refeito. O **Prof.**
84 **Fernando Saboya** sentiu falta de maior detalhe dos Centros, mas as bibliotecas foram muito bem
85 descritas. O **Prof. Carlos Eduardo** informa que fez a descrição dos Laboratórios do CCH. O **Prof.**
86 **Alessandro** esclareceu que o formato novo, está conforme proposto pelo MEC. O **Prof. Fernando**
87 **Saboya** ressaltou que coisas muito importantes não estão no documento, e coisas menos importantes
88 estão. O **Prof. Olney** disse que no caso da PROEX, que vai surgir um novo documento. Considera que
89 uma das dificuldades para gerar um documento único é conseguir selecionar as várias informações
90 enviadas. O **Prof. Carlos Eduardo** informa que no CCH teve muitas discussões sobre o documento, e
91 que pelo menos 70% delas não foram aproveitadas, se não tivesse essa padronização pelo Prof. Gatts, o



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

92 que seria resolvido por um único redator. O **Prof. Olney** pergunta se tem alguém presente que se
93 considere capaz de ser esse único redator. O **Prof. Alessandro** informa que quando terminarem as
94 relatorias, farão a revisão e a formatação. O **Prof. Marcelo Gantos** diz que, apesar de estar no COLAC,
95 no CONSUNI e, ainda assim está assustado com a descrição do Prof. Saboya, com as dificuldades, pois
96 estava no anterior. O **Prof. Fernando Saboya** acha que o atual documento não reflete em nada a
97 realidade da Universidade. A crítica que faz, é que coisas importantes não estão contempladas no
98 documento, e coisas sem importância estão. A **Prof. Anna** falou que importa a quantidade de projetos e
99 não a qualidade. O **Prof. Alessandro** acha que era o número mínimo de projetos que se conseguia. O
100 **Prof. Marcelo Shoey** informa o início de todo o processo de execução do PDI. A necessidade do PDI,
101 aparece nas legislações, e na avaliação da Instituição. Se as bibliotecas não forem bem descritas a
102 instituição perde ponto. A **Sr.^a Maria Beatriz Boescheinstein**, depois de distribuir cópia do documento
103 do MEC com as orientações para criação do PDI esclareceu que o PDI foi feito de acordo com exigência
104 do MEC. O **Prof. Marcelo Shoey** acrescenta que o PDI é importante para os avaliadores, pode ser um
105 planejamento interno da UENF. A **Sr.^a Maria Beatriz Boeschenstein** esclarece que se trata apenas de um
106 documento norteador das necessidades internas, para as necessidades externas de avaliação. A **Prof.^a**
107 **Teresa** acrescenta que são dois documentos, um interno e outro externo. A **Sr.^a Maria Beatriz**
108 **Boescheinstein** esclareceu que na primeira reunião de Colegiado onde foi abordado o tema PDI foi
109 distribuído cópia do documento orientador do MEC, todos os indicados pelos Centros para participarem
110 da Comissão do PDI, na primeira reunião também receberam cópia do documento do MEC, mostrou-se
111 surpresa que apesar de ter havido discussão nos Conselhos de Centro e Colegiados de Laboratórios a
112 Comissão do COLAC desconhecesse a existência da orientação do MEC para a criação do PDI, talvez se
113 tivesse tido conhecimento do documento tivessem feito outra análise. A questão de formatação e
114 uniformidade do documento seria a etapa final, os Projetos Pedagógicos entrarão como apêndice, porque
115 já existe de todos os cursos, não há necessidade de entrar no corpo do texto. O **Prof. Marcelo Shoey**
116 pergunta se o documento foi enviado em PDF, porque fariam as correções e as observações, daí ficaria
117 fácil de editar. A **Prof.^a Teresa** informa que a proposta dela seria essa. O **Prof. Raul** informa que o
118 documento é para ser aprovado no dia 21/10, para aprovar no COLAC também, a que a **Prof.^a Teresa**
119 complementa que vai ser aprovado no COLAC e vai ser enviado à Comissão do CONSUNI. A **Prof.^a**
120 **Anna** pergunta se vai ser aprovado nessa mesma estrutura, como está aqui. O **Prof. Marcelo Shoey**
121 informa que participou de algumas reuniões em Brasília, e que tudo está interligado, Conselho de
122 Educação, INEP, etc. ENAD. Cruzam as informações que saem de um documento único. A **Prof.^a Anna**
123 **Okorokova** pergunta sobre o Censo, Biblioteca com um quadro geral, ao invés de várias tabelas. A **Sr.^a**
124 **Maria Beatriz Boescheinstein** informa que quando o documento foi feito, o CENSO ainda não tinha
125 sido fechado, depois do fechamento poderemos incluir. A **Prof. Teresa** então pergunta se está aprovado o
126 documento. O **Prof. Marcelo Shoey** diz que sim, mas com essas ressalvas, pois existiam Instituições
127 públicas que alugavam as bibliotecas, e tivemos que procurar carimbo nos livros. A **Sr.^a Lívia** informa
128 que as duas Atléticas – da Engenharia e a geral, estão treinando para participar de duas competições. Em
129 Friburgo e em Campos – JUC – Jogos Universitários de Campos. Para o treino, estão pagando técnicos a
130 parte, apesar de na Universidade ter 04 professores de Educação Física. Estamos precisando que os
131 Professores de Educação Física deem apoio às Atléticas. Além disso, estamos com 02 refletores
132 comprados, que ainda não conseguimos instalar. A UENF precisa reconhecer que as Atléticas existem.
133 Precisamos de ônibus disponíveis para as pessoas participarem desses eventos, dos treinos, já que as
134 quadras daqui estão sem condições. O **Prof. Olney** diz ser muito bom ela estar trazendo essa questão dos
135 dois presidentes das Atléticas. Tem a greve dos técnicos, e também teve algumas divergências com as
136 Atléticas, sexta-feira na semana passada. Depois do meio-dia, o professor de Educação Física é da
137 Instituição, e não de uma ou outra Atlética, por isso houve essa contratação. E esses técnicos pediram
138 permissão aos professores de Educação Física para estarem ali fazendo esse treinamento com as Atléticas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

139 Deixei essa questão dos refletores para ser resolvida na semana passada, achei que já tivesse sido
140 resolvida. O ônibus é só uma questão de agendamento, combustível não está tendo mais problema. A
141 **Srt.^a Lívia** informa que os presidentes disseram que tudo que eles pediram foi negado. O **Prof. Olney**
142 afirma que não é verdade, eles têm que entender que existe uma greve dos técnicos, e que eles não são
143 professores da Universidade, são técnicos de Nível Superior, Educação Física. Se ponham no lugar dos
144 técnicos aqui. O **Prof. Raul** pede para eles virem conversar com ele. A **Prof.^a Teresa** então, diz que está
145 tudo resolvido, e nada mais havendo a tratar, encerra a reunião às 15 horas e 39 minutos.

Prof.^a Teresa de Jesus Peixoto Faria
Vice-Reitora

Célia da Silva Caetano
Secretária *ad hoc*